



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA, PRÁTICAS CORPORAIS E ESPORTIVAS DO ENSINO MÉDIO: 2ª SÉRIE

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA, PRÁTICAS CORPORAIS E ESPORTIVAS
SÉRIE: 2ª

EMENTA

O componente curricular *Educação Física, Práticas Corporais e Esportivas*, na 2ª série do Ensino Médio, propõe o estudo e a vivência de práticas corporais em diálogo com os saberes tradicionais indígenas, reconhecendo-as como expressões de identidade, resistência, espiritualidade, lazer e bem-estar. Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena, o componente é organizado em cinco unidades temáticas.

No **Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa**, os estudantes investigam os sentidos e significados das práticas corporais e das danças como patrimônios culturais, analisando criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder que permeiam essas manifestações e compreendendo os processos de legitimação sociocultural.

A unidade do **Campo Artístico** valoriza a expressão corporal em suas diferentes linguagens (dança, expressão corporal, artes circenses), enfatizando sua função social, histórica, estética e comunicativa. O uso de mídias e tecnologias digitais é incentivado para o desenvolvimento de projetos autorais, colaborativos e de valorização das danças tradicionais, populares e de salão.

No **Campo Jornalístico-Midiático**, os alunos são levados a analisar criticamente as representações midiáticas das práticas corporais e seus impactos sobre o consumo, o corpo e a saúde. A vivência das práticas corporais de aventura e o uso ético das mídias são pontos-chave para promover uma participação consciente e criativa em ambientes digitais.

O **Campo de Atuação na Vida Pública** propõe a análise das disputas por legitimidade e representação das práticas corporais nas sociedades indígenas e não indígenas. As práticas são compreendidas como discursos sociais, com múltiplas formas de expressão e sentidos, sensíveis aos contextos socioculturais. Propõe a análise e a vivência dos Jogos Tradicionais Indígenas como práticas corporais coletivas que expressam valores comunitários, disputas simbólicas e afirmação de direitos, reconhecendo sua presença em eventos escolares e interinstitucionais, como os Jogos na Rede da Sedu/ES, enquanto espaços de visibilidade, respeito e interculturalidade.

Já o **Campo da Vida Pessoal** enfatiza as experiências corporais como parte do projeto de vida dos estudantes, estimulando o autoconhecimento, o autocuidado, a saúde e a convivência coletiva. São valorizadas práticas como brincadeiras, jogos, esportes, lutas, danças e ginásticas em sua dimensão formativa, identitária e cultural.

As práticas corporais indígenas, em especial os Jogos Tradicionais Indígenas, são aprofundadas como expressões de identidade, resistência, espiritualidade e organização coletiva, sendo compreendidas também como práticas educativas que integram eventos interculturais, como os

Jogos na Rede promovidos pela Sedu/ES, fortalecendo o protagonismo juvenil indígena.
OBJETIVO GERAL
Vivenciar, analisar criticamente e significar práticas corporais em suas múltiplas manifestações e contextos, articulando saberes indígenas e contemporâneos, em uma perspectiva intercultural, ética e estética, contribuindo para a construção de projetos de vida sustentáveis, saudáveis e socialmente engajados.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
• Analisar e confrontar preconceitos e estereótipos presentes nas práticas corporais, adotando posicionamentos éticos e críticos baseados nos direitos humanos e no respeito às culturas indígenas. • Investigar o patrimônio cultural das danças e outras manifestações corporais, compreendendo seus processos de legitimação histórica e suas funções na construção de identidades. • Vivenciar e valorizar as linguagens corporais em contextos artísticos e comunitários, articulando expressão estética, memória cultural e criatividade. • Analisar os Jogos Tradicionais Indígenas como patrimônio cultural imaterial, compreendendo seus processos de legitimação, ressignificação e circulação no contexto escolar e nos Jogos na Rede da Sedu/ES. • Utilizar mídias digitais e ferramentas tecnológicas para documentar, criar e refletir sobre experiências corporais, em projetos autorais e colaborativos com responsabilidade ética e cultural. • Desenvolver consciência crítica sobre discursos midiáticos relacionados ao corpo, à saúde e ao consumo, posicionando-se diante das influências e induções promovidas pelas mídias. • Debater temas polêmicos e de relevância social relacionados às práticas corporais e à saúde, exercitando argumentação fundamentada e empática em contextos coletivos. • Analisar disputas por legitimidade cultural envolvendo práticas corporais, reconhecendo seus sentidos como expressões de identidade e resistência sociocultural. • Compreender e integrar as práticas corporais ao projeto de vida, como formas de bem-estar, socialização, entretenimento, autocuidado e fortalecimento da autoestima. • Vivenciar práticas corporais indígenas em situações cooperativas e esportivas, reconhecendo sua contribuição para a formação cidadã, intercultural e para o fortalecimento da presença indígena nos espaços públicos educacionais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BRASIL. <u>Base Nacional Comum Curricular</u> . Brasília: MEC/SEF, 2017.
BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica.

Resolução CNE/CEB nº 5, de 22 de junho de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. Brasília, DF, 2012.

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo ES 2025**. Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, out., 2004.

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Geaciq Indica**. Vitória: SEDU, 2024. Disponível em: <<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/relacoesetnicoraciais/>>.

Livros criados por professores indígenas do Espírito Santo, a partir da Ação Saberes Indígenas na Escola, disponíveis na Saberoteca:
<<https://drive.google.com/file/d/1ITfaUIrK0SLIrFxbJ4wWE8CuSq78-TR9/view>>.

UFES. Repositório Teceres. Disponível em: <<https://teceres.ufes.br/>>.

Consulte as Bibliografias na Bibioteca Virtual <<https://app.arvore.com.br/>> e/ou no Catálogo de Livros Físicos <<https://bibliotecas.sedu.es.gov.br/>>.